

## Plano de Ensino

### 1. Identificação

Disciplina: DSS 7132 - Supervisão Acadêmica de Estágio Curricular Obrigatório II

Fase: 7ª Semestre: 2022.2 Turmas 07339

Carga horária: 72 h/a Horários: Segunda feira: 8h20 às 11h50<sup>1</sup>

Professora: Heloísa Teles e-mail: heloisa.teles@ufsc.br

### 2. Ementa

O exercício profissional, as demandas, os serviços oferecidos, a interface com as políticas setoriais e o modelo de gestão institucional. Problematização e orientação do exercício profissional em face do projeto ético-político do Serviço Social. Orientação para elaboração de projeto de intervenção profissional.

### 3. Objetivos

#### Geral

Problematizar o exercício profissional do assistente social, as demandas dos usuários e os serviços oferecidos no espaço ocupacional em que desenvolve o estágio e subsidiar a elaboração do projeto de intervenção profissional do estagiário.

#### Específicos

- Aprofundar e problematizar o exercício profissional do assistente social;
- Analisar as demandas institucionais e dos usuários para o Serviço Social;
- Identificar espaços de planejamento institucional e de ações intersetoriais;
- Elaborar o projeto de intervenção profissional.

### 4. Conteúdo Programático

#### Unidade I – A Intervenção Profissional

- Exercício profissional nas condições objetivas e subjetivas da profissão.
- Demandas institucionais e dos usuários atendidos pela instituição na correlação com as expressões da questão social.
- Espaços de planejamento institucional e de ações intersetoriais.

---

<sup>1</sup> Os horários dos encontros poderão ser modificados a depender das atividades previstas para o dia (coletivas ou individuais), bem como atividades extraclasse como reunião com supervisores de campo e horários e visitas aos campos de estágio em horários diferenciados.

## Unidade II–Elaboração do Projeto de Intervenção

- Orientação sobre o planejamento e a organização das atividades a serem desenvolvidas no estágio a partir da análise das demandas emergentes.

### 5. Metodologia

#### 5.1 Supervisão coletiva e individual:

**5.1.1.** Os encontros de supervisão coletiva serão desenvolvidos mediante a socialização e problematização de demandas trazidas do campo de estágio e de discussões dialogadas a partir dos assuntos propostos nas unidades e subunidades de ensino, tendo sempre o aporte teórico como referência das discussões. As supervisões acontecerão de forma individual ou em dupla para orientações mais específicas sobre a elaboração do projeto de intervenção e demandas mais específicas sobre a experiência de estágio.

**5.1.2.** Encontro com supervisores de campo: momento de diálogo e apresentação do programa da disciplina e da dinâmica de supervisão no semestre, com vistas a contribuir no processo de definição do objeto de intervenção do aluno. Se possível, serão realizados dois encontros ao longo do semestre, no período da tarde, no início para introduzi-los na dinâmica da disciplina e outro no fim, para avaliação do processo e considerações sobre o projeto de intervenção dos alunos.

#### 5.2 Orientações para elaboração e produção da documentação:

a) Diário de Campo: registros das atividades cotidianas de modo a problematizar as experiências do estágio e subsidiar a produção dos trabalhos acadêmicos.

b) Projeto de intervenção: ao longo do semestre serão realizadas orientações sistemáticas para elaboração do projeto de intervenção. Esse será desenvolvido a partir das demandas identificadas no campo sempre com a supervisão de ambos os supervisores: acadêmicos e de campo. Ao final do processo (final do semestre) será realizada a apresentação oral dos projetos.

#### 5.3 Atividades extraclasse:

a) Reuniões com supervisores de campo e estagiários, com a finalidade de troca de informações e experiências, no horário da supervisão acadêmica ou em horários alternativos, privilegiando a disponibilidade do/as supervisor/as de campo;

b) Visitas aos campos de estágio: com a finalidade de aproximação e conhecimento dos espaços onde se realizam os estágios, a partir de horário previamente agendado.

## 6. Referencias Básicas

CAPACITAÇÃO em Serviço Social e política social: o trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 5: Intervenção e pesquisa em serviço social. Brasília: CFESS; ABEPSS; Cead/NED-UnB, 2000.

MARCOSIN, Cleir. Documentação em serviço social: debatendo a concepção burocrática e rotineira. In: FORTI, Valeria, GUERRA, Yolanda (orgs.). **Serviço social: tema, textos e contextos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. (pp. 65 – 76);

MIOTO, Regina Celia Tamasso. Estudos socioeconômicos. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: Conselho Federal de Serviço social - CFESS; Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, 2009. (pp. 481- 496)

TOBÓN, Maria Cecilia; ROTTIER, Norma; MANRIQUE, Antonieta. El problema objeto de intervencion del trabajo social. In: \_\_\_\_\_. **La practica profesional del trabajador social** (guia de análisis). Buenos Aires: Editorial Humanitas/Centro Latino-americano de Trabajo Social (CELATS), 1986 . (pp. 98 – 121).

*Obs: Outras referências serão indicadas conforme as demandas e as particularidades dos projetos de intervenção dos estudantes.*

## 7. Avaliação

### 6.1. Critérios de avaliação

- Cognitivo: compreensão e apreensão dos conteúdos programáticos, capacidade de organização das ideias, capacidade de elaboração textual e de expressão oral compatível com nível de graduação, qualidade formal na apresentação dos trabalhos acadêmicos;
- Formativo: pontualidade, assiduidade, participação qualitativa nos encontros de supervisão, leitura e acompanhamento da bibliografia, e cumprimento das atividades agendadas.

### 6.2. Avaliação processual

- Ao considerar a avaliação processual, o estudante será avaliado nos critérios formativos e cognitivos durante todo o desenvolvimento da disciplina.
- A avaliação será composta por um conjunto de produções realizadas pelo estudante a partir da relação teoria e prática.

### 6.3. Distribuição dos pontos

Atividade	Período de Registro	Data de entrega	Peso
Diário de Campo	01/09 a 30/09/22	07/10/22	10,0
Projeto de Intervenção (PI.1) –[Versão preliminar]	-	11/11/22	10,0
Projeto de Intervenção (PI.2) [Versão Final]	-	09/12/22	

O diário de campo será encaminhado na forma digital e deverá ser postado na plataforma Moodle, até as datas previamente definidas.

### 6.4. Outros documentos

Nº	DOCUMENTO	DATA DE ENTREGA
01	Avaliação da/o Supervisor/a de Campo	12/12/2022
02	Declaração de Carga Horária	12/12/22 a 19/12/22

$$\text{MÉDIA FINAL: } \frac{\text{DC1} + (\text{PI.1} + \text{PI.2})}{2} = \text{NF}$$

2

#### **LEGENDA:**

DC – Diário de Campo

PI – Plano de Estágio

NF – Nota Final

Serão aprovados(as) na disciplina, aqueles(as) que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico dos(as) estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução (art. 69, § 2º; art. 72 Resolução 017/CUn/1997).

#### **Da liberdade de ensino e de pensamento:**

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a)

docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

## 8. Referências Complementares

- COUTO, Berenice Rojas. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: CFESS; ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 651-666.
- FAVERO, Eunice Terezinha. O estudo social: fundamentos e particularidades de sua construção na área judiciária. In: CFESS (org.). O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005
- MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A dimensão técnico-operativa do serviço social em foco: sistematização de um processo investigativo. Textos & Contextos, Porto Alegre, p. 22-48, 2009. Disponível em: <www.pucrs.br/textos>. Acesso em: 15 jul. 2013.
- ALMEIDA, Ney L. Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da prática” em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al. Serviço Social e Saúde: formação profissional e trabalho profissional.

## 9. Cronograma

<b>Datas</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>29.08</b>	Apresentação Programa da disciplina
<b>05.09</b>	Projeto de Intervenção: a definição do objeto de intervenção CAPACITAÇÃO em Serviço Social e política social: o trabalho do assistente social e as políticas sociais. Módulo 5: Recomendações para elaboração do projeto de intervenção. Brasília: CFESS; ABEPSS; Cead/NED-UnB, 2000.
<b>12.09</b>	Projeto de Intervenção: a definição do objeto de intervenção TOBÓN, Maria Cecilia; ROTTIER, Norma; MANRIQUE, Antonieta. El problema objeto de intervencion del trabajo social. In: _____. <b>La practica profesional del trabajador social</b> (guia de análisis). Buenos Aires: Editorial Humanitas/Centro Latino-americano de Trabajo Social (CELATS), 1986. (pp. 98 – 121).
<b>19.09</b>	Reunião com supervisoras/es de estágio/estagiárias
<b>26.09</b>	Projeto de Intervenção: a definição do objeto de intervenção
<b>03.10</b>	Ação profissional: relatos da prática

**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro Socioeconômico**  
**Departamento de Serviço Social**  
**Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Cep 88040-900 – Florianópolis / SC**  
**TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990**  
**dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br**

<b>10.10</b>	Ação profissional: relatos da prática
<b>17.10</b>	Documentação em Serviço Social MARCOSIN, Cleir. Documentação em serviço social: debatendo a concepção burocrática e rotineira. In: FORTI, Valeria, GUERRA, Yolanda (orgs.). <b>Serviço social: tema, textos e contextos.</b> Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. (pp. 65 – 76)
<b>24.10</b>	Ação profissional: relatos da prática
<b>31.10</b>	Ação profissional: relatos da prática
<b>07.11</b>	MIOTO, Regina Celia Tamaso. Estudos socioeconômicos. In: CFESS/ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: Conselho Federal de Serviço social - CFESS; Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, 2009. (pp. 481- 496)
<b>14.11</b>	Ação profissional: relatos da prática
<b>21.11</b>	Seminário da prática (atividade coletiva)
<b>28.11</b>	Ação profissional: relatos da prática
<b>05.12</b>	Apresentação Projetos de Intervenção
<b>12.12</b>	Apresentação Projetos de Intervenção
<b>19.12</b>	Avaliação do semestre/fechamento das notas

**10. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativa**

Não houve alterações significativas em relação ao PPC 2013.2, exceto a atualização de algumas referências bibliográficas.